ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO

Assinaturas -3\$00 12\$00 Estrangeiro e ultramar... Avulso Anuncios, linha-\$30 Permanentes, contracto especial

Fundador-DR. JOSÉ BARATA

Director — Manuel das Repes

Administrador-José Augusto Couceiro

--- Redacção e Administração ---Rua dos Mercadores, n.º 26-AVEIRO

Editor - Manuel das Neves Anunciam-se as publicações de que nos seja enviado um exemplar Composto e impresso na Tip. Progresso (a electricidade)-AVEIRO

Crimes

Lendo os jornais diarios, raro é o dia em que não encontramos noticias de crimes que nos dão a impressão dolorosa de que vivemos num paiz bárbaro, nem leis que dirijam a nossa conduta moral, ou imponham o respeito pela vida e propriedade do cidadão.

Os crimes de assassinato sucedem-se com uma frequencia aterrorizadora, e alguns assombram-nos pela selvageria e

brutalidade com que são praticados.

Aos crimes de assassinio juntam-se os crimes de roubo alguns dos quais são classificados de adiantamentos, alcances, etc.

E' uma maneira delicada de dizer, sem tirar ao acto classificado a sua verdadeira significação.

no seu critério simplista despresa as inovações e classifica milhares de pessoas que ficaos factos pelos termos tradicionais e mais apropriados.

Sabe bem que, quando em vez de roubo se diz alcance, em vez de roubar, alcançar, ha a pretensão de não confundir um ratoneiro de casaca que vive nos salões e frequenta a boa sociedade, como o gatuno andrajoso que vive nas alfurjas.

Tambem a experiencia lhe tem demonstrado que, quando se classificam roubos por termos suaves, ha intenções reservadas a respeito dos seus autores, que continuarão no goso de todos os seus direitos.

Vivemos numa sociedade imoral, hoje já dificil de moralizar. Para explicar os factos anormais que presenceamos, da Camara, Delegado do Pro- a palavra de Deus. A guerra é o verno futuro. Assim o exprimiu dizem uns que eles são devidos á fraqueza dos governos que teem presidido aos destinos do paiz, desde a proclamação da Republica; outros vão filia-los no mal estar resultante da grande guerra; outros lançam as responsabilidades para cima dos tribunais que não aplicam aos deliquentes as pe- tado todo o funcionalismo cinas que merecem; tambem há quem os atribua á falta de edu- vil e militar, muitas senhoras, cação religiosa.

Assim cada um observa e explica os factos segundo o rense. seu criterio pessoal e de harmonia com os sentimentos e

ideas predominantes.

que é certo é que vivemos numa sociedade sem garantias de epica dos nossos antenas-

Tal é a ilação que tiramos dos factos. Os males existem; remedia-los é urgentemente necessario.

Como?

Por actos de energia, venham eles donde vierem.

reio os recibos respeitantes á blicana. cobrança do 2.º semestre.

isso nos acarretaria grandes vida para que continue a es- do. perturbações na vida adminis- palhar pelos quatro cantos de Dá em seguida a palavra ao dos homens? trativa do jornal em consequen-cia das grandes despêsas que nos traz essa cobrança devido.

Da chi seguida a palavia do onde se exprime, a rigor a jus-tiça superior, a justiça suprema, a vida adminis-Portugal os puros ideais da Vieira, distinto professor do vieira, di vieira, distinto professor do vieira, distinto professor do viei cia das grandes despêsas que Democracia.
nos traz essa cobrança devido ao ultimo agravamento das taxas postaes.

Que os nossos assinantes a cujo favor «O DEBATE» deve a vida, considerem neste facto e nos poupem a despêsas escusadas.

"OREBATE,

Completou um ano de exislega da capital.

mais fiel interprete da opinião manifesta a esperança de que, Vamos enviar para o cor- democratica da massa repu- com a inauguração do lampa-

Mos nossos leifores

Devido a questões de admise publicou O Debate na se- que vinham dar á festa novo re- saudade... mana finda.

Tendo marcado um lugar promisso de que dalgum mo-

A Chama da Patria

Uma brilhante sessão soléne no Liceu

a 2.ª feira, no átrio do Liceu, sr. dr. Mendonça Monteiro, de dados, e não se matam tanto, e o lampadario que ha-de alu- elogio, como erudito e orador elo- de guerra que destroem milhares miar eternamente, no mosteiro quente. Acrescenta que, pela sua de vidas num instante? Hão de augusto da Batalha, as cinzas qualidade de padre, naturalmente honrar-se de que inventam engedos soldados desconhecidos descambará para o termo de ser- nhos aperfeiçoados de matar aos portugueses.

arte de que é autor o 1.º sar- que lhe foram marcados, taxati- considerações nesta ordem, integenro serralheiro Lourenço de vamente, para a alocução, vinte ressando a assembleia que tem a Almeida foi muito visitada por ou trinta minutos apenas. ram maravilhadas com a per- tistico, se prende ou liga com a especialmente quando relacionou guerra, cita esta passagem duma as suas ideas, sob o ponto de feição e beleza do monu- obra ha pouco lida: mento.

sessão solene, no passado dia que á custa do seu sangue. Onde enuncia esta regra de moral: 18, presidida pelo general co- quer que haja uma injustiça, ha «numquam sunt facienda mala, ut mandante da 5.ª Divisão snr. um motivo de guerra, até completa satisfação. A guerra, portantirar de lá o nosso bem privativo: deado pelos snrs. Fovernador meiro dos deveres do homem. A a grande guerra terminou; e finda Civil, Restor do Liceu, Co-Rengião proclama o Direito; e a nossa submissão nela, podemos mandante Militar Presidente a guerra defende-o. A Religião é tirar d'ali lições para nosso gocurador da Republica, capitão seu braço! do porto, etc.

Estava largamente represen- são é maldita...

eas predominantes.

Seja qual fôr a causa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nossa desorganização social, o fere um magnifico discurso francesa cuasa da nos de fere um magnifico discurso francesa de fere um magnifico discurso francesa de fere de fere da fere sados, as suas glorias, o seu capa preta, e de Grande tonsura; que iluminou o berço da monarpatriotismo, dizendo que o e empolgou de tal modo o audi- quia, acompanhou a nacionalidade soldado português mostrou, torio que até o comoveu e arrasna Flandres, não desmerecer tou ao respeito, á veneração. das tradições de valentia e he- toridade, que, depois se distinroismo do nosso exercito.

EXPEDIENTE guêsa, O Rebate tem sido o de todos os portugueses e

nosso liceu que proferiu um ou ao findar a guerra?

brilhante na imprensa portu- do os havemos de compensar. pois foi compelido a este encargo pecie superior são mais felizes do ram a sua vida pela Patria.

Esteve em exposição de 5.º já ultima hora, por ter faltado o que nós, não reclamam tantos cui-Essa maravilhosa obra de isso; e tambem se se alongar, por O orador espraiou-se noutras

é sagrada. Toda a guerra de opres- mo ponto de vista de s. ex.", con-

Sabeis quem diz isto? Pennuma palavra, a élite avei- sais talvez que são palavras mi- ção e carinho, a signa bemdita da nhas? Não: são palavras dum O snr. General Simas Ma- frade da Ordem de S. Domingos; gnificação mais brilhante, piedo-

Pois, apesar dessa grande auguiu tambem na tribuna parla- entusiastica alocução, mas nem a Apela para o patriotismo mentar e foi um dos imortais da sua verbosidade nos permitiu to-Academia, diz-eu sou contra a

Compreendo que ela seja, ás extrato. vezes, inevitavel. Compreendo que dario na Batalha, virá uma ela possa ser o braço de Deus Enviando-lhe as nossas cor- era de paz que marcará o ini- defendendo o direito. Compreendo mente quando, a seguir, leu o soque a guerra da liberdade seja neto que publicamos na secção Aos nossos estimaveis assinantes pedimos a finêsa de
não no-los devolverem porque

de los desejamoscio do Portugal maior.

S. Ex.º foi muito aplaudimaldita... mas onde começa premaldita... mas onde começa premaldita... mas onde começa premaldita... mas onde começa prepensamento e exprime-o claracisamente a justiça ou a injustiça pensamento e exprime-o clara-

qual damos um palido resu- dificil de determinar: e, assim curso: só vê os milhões de vidas sacrificadas aos caprichos humanos: Começou, saudando o ex. mo de milhares de lares desfeitos e nistração e a circunstancias sr. general Simas Machado e os desolados; os orfãos, as viuvas,

mão; mas pede que o advirtam, milhares num momento? - Não,

atenção presa dos seus considevista patriotico, com as palavras A guerra é o acto pelo qual sensatas e patrioticas do sr. ge-Realisou-se uma notavel um povo resiste á injustiça, ainda neral Simas Machado. Depois

> Toda a guerra de Liberdade Machado, e eu folgo de ter o mesjuvando todos á paz e á concordia, á união patriotica de todos os portuguezes. Seja o lampadario ideado e feito com verdadeira devonossa fé; ele tem e pode ter sie ha de continuar a iluminar e aquecer todos os portuguezes!

Sentimos não poder acompanhar o orador em toda a sua paço nos sobra para alongar este

Terminamos, dizendo que foi no final, aplaudido, sendo-o novamente.

xinho, ilustre presidente da brilhantissimo discurso do Eis o que considera muito mais Camara que lê o seguinte dis-

> Senhor General, Minhas Senhoras e Meus Senhores:

alheias á nossa vontade não dignos representantes do exercito os velhos, que a guerra lança na A cidade de Aveiro recebe e da armada presentes, as damas, miseria, na penuria, no lucto, na com entusiasmo e orgulho, a levo e brilho, com a sua gentile- Pois custa tanto a salvar uma agradece sensibilisada e reco-Perdôem-nos os nossos lei- assistencia.

sa e a sua vivacidade; e toda a vida; a creança precisa de tantos nhecida a exposição do precioso cuidados, de tantos sacrificios do lampadario, que vai alumiar a tencia este nosso distinto co-lega da capital tores a falta e aceitem o comuma assembleia tão distinta, em para não criar,—e nesse ponto as rois desconhecidos, que nas lucircunstancias tão desfavoraveis, aves e os outros animais de es- tas da Africa e da Flandres deTerra de artistas humildes, de guerreiros... saudades... Raça que nos comandam e que mas sentimental, patriota e emotiva, Aveiro compreende tam- Depois de pôr uma nota de Diz depois que as tempestada fé de todos nós. apaga e que a Patria esquece!... Humanidade pode tirar grandes

dos é ao mesmo tempo o sacra- todos esses nomes um só ficará ções de virtudes para a coesão lhor o caminho do dever, e res- la imortalidade da sua obra e Criou a formidavel loucura de da Patria.

veiras da nossa terra: vai arder, sem se consumir, a alma de Portugal, glorificando no sacrificio saudade para aqueles que nem emoção a propria Alemanha! da chama e da luz, toda a historia da nossa raça!

portador dos votos e das orações com que os aveirenses acompa- rois da grande guerra quando portuguez, que de monoculo asnham a vossa oferenda á memoria dos nossos herois; seja V Ex." portador da devoção e da Das cinzas desses martires lan- nidade; e que ha pouco mais de saudade com que as nossas almas relembram a memoria sacrosanta dos seus martires, vitimas da honra e do dever.

reconhecem, atravessa ainda ho- sem fim os que descrêrem da tros! E outros! ras dificeis, ensombradas, quasi sua obra de sonho: «Tornar a Depois de mostrar qual deve seus filhos e mulher. Entusias- militar na defesa da Patria. tenebrosas, que o dia em que o sua Patria maior! ser o principal caracter e a uni- ticamente rememora os feitos Batalha, seja o dia em que um midavelmente genial ao contem- abandonem os seus exercitos; ala dos namorados, na batalha posição da medalha ao snr. Cunha novo sol de concordia, de re- plar o cáos daquele calvario, on- malditos, iniquos serão os exerdenção e de prosperidade, des- de tinha pairado a interrogação citos que não defendam com de Aljubarrota, do Alferes S. Ex. sauda o snr. Cunha e ponte no horisonte para todos dum destino e pulsado o cora- vida as suas patrias e que não Duarte d'Almeida, o decepa- Costa dizendo quanto lhe é grato os portugueses!

Senhor General:

to militar da 5.ª Divisão do Soldado que não tendo nome ideal! da grande guerra!

Foi muito aplaudido.

mortos do Nomans's Land, que bra. Evcca um sonho o que foi Africa, de toda a Flandres! o paralelo entre a saudade bran- martires: Cortejos fantasticos num arrebatamento: ca da Flandres e a saudade ma- desfilaram, os mutilados, olhos cerada e côr de sangue de Por- de seguir sonhos, passaram por nha Raça, homens das idades grande concurso de povo. tugal e acha que aquela era entre alas de almas e em que futuras! Se um dia a nossa Pano entanto de ultimo lenitivo va os espiritos, e transfigurava forças no tumulo dos herois da 5.ª Divisão. aos guerreiros luzitanos, pois que as coisas nos fez sofrer de divi- Desconhecidos, lá ouvireis a sua despedida.

de dos Aliados após o Armisti- no Mosteiro da Batalha, lusiada tando a morte sorrindo!... E feriu a condecoração. cio, a desafronta do pensamento de granito; por entre os sorrisos então eu sei que a Historia de humano, o aniquilamento da Fe- de Nun'Alvares e de Santa Ma- Portugal se continuará! ra Humana, pregunta angustiado ria da Victoria; sob um docel de pelas cinzas dos herois mortos! bandeiras; iluminados pela luz Evoca as suas campas d'acaso, alvorescida do ceu que, coada dor foram coroadas com uma perdidas em terra estranha, que no alto inacessivel das naves a neve debruará de rendas para atravez dos vitrais extaticos de quente salva de palmas. que na sua alvura imaculada, cinco seculos de piedade, parenas laudes imensas apareçam es- cia um sorriso do Senhor. ses pontos negros a atestar luga- Os martires descançavam profere um empolgante dis- arriscadissima, atravez do mato central desta cidade. res de sacrificio; e as tôscas cru- emfim! Lá ficarão pelos seculos curso. zes, humildes como violetas, sobre cujos braços a neve parecerá ao cair uma oração branca
vinda do ceu, embalando sôno
tem e os de hoje, os da nossa
vinda do ceu, embalando sôno
tem e os de hoje, os da nossa
tem

bem o alto merecimento dessa fundo sentimento nesses cemite- des teem alguma coisa de benéjoia, que a Divisão vai colocar rios sem fim, tem uma ironia fico: Por cada ramo velho que na Batalha, onde arderá, enquan- para a inscrição banal dessas cai um novo arbusto se ergue to existirem portugueses, a cha- hastes de madeira, que relem- viridente e formoso. Tambem do ma da devoção, da saudade e bram um nome que o tempo tufão destruidor da guerra a

rio das nossas esperanças. O glorioso pelo aniquilamento de dos povos e disciplina dos exervosso lampadario, votivo e evo- tantos num somatorio de bele- citos, elementos essenciais para cativo, alumiando os mortos, zas. Esse nome será: «Desconhe- a vida das Nações. vai alumiar tambem todos os cido!» «Anonimo!...» O unico A grande guerra criou a maportugueses, que á sua luz bru- trofeu eterno que Portugal trou- ravilhosa batalha de La Lys, baxuleante poderão enxergar me- xe da grande guerra; eterno pe- talha heroica de novos lusiadas! sarcir a sua alma para melhor pelo belo eterno do seu exemplo, Verdun em que os soldados franlutarem pelo engrandecimento foi o Soldado Desconhecido, que ceses ao cairem tomavam a sintetisa uma multidão heroica e grandiosidade dos deuses gri-Nesse lampadario, tão cari- dolorida que representa muito tando: Courage! On les aura! nhosamente cinzelado, não vai sacrificio, muita ancia, muito so- Criou o maximo idolo da Raça arder somente o azeite das oli- nho e muita esperança que com latina, Guynemer, o heroi incon-

pedaçados, mortos arrancados á sua independencia.

Exercito, quem concebeu tão passou a ser o chefe eterno dos E nós, oficiais da 5.ª Divisão bela idea, e que lhe deu ex exercitos das Sombras; maior do Exercito de Portugal, cendo pressão, arrancando do ferro um que Foch, Mangin, Petaim, Fay- á frente um nobre general da seu belo discurso foi muito que ele ali representa e que lhe poema em que a nossa historia olle, Gourand, semi-deuses da grande guerra, vendo nos Sol- aplaudido. perpassa triunfante, desde o el- guerra; subiu acima das turbas, dados Desconhecidos os Cristos mo de Afonso Henriques, até aproximou-se de Deus, passou a duma nova Idade, pois que mor- sr. general encerrou a sessão ao capacete de aço do soldado ser o simbolo do sublime Dra- reram em defeza dos interesses

D'onde veio?... Nos antigos alem-tumulo, uma humilde lem- decendo a fodos o seu con-Fala depois o sr. Tenente campos de batalha, obstruidos brança, que encarna no entanto curso. Humberto d'Almeida, oficial de cadaveres a quem ninguem um pensamento arrojado e mis-Humberto d'Almeida, oficial de cadaveres a quom ma disco, uma chama inexgotavel no Regimento de Cavalaria de cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel no Regimento de Cavalaria de cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel no Regimento de Cavalaria de cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel no Regimento de Cavalaria de cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel no Regimento de Cavalaria de cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel no Regimento de Cavalaria de cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel no Regimento de Cavalaria de cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexgotavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexportavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexportavel de la cadaveres a quom sabe o nome, arrancaram um tico, uma chama inexportavel de la ca novo cheio de inteligencia e tura da Dôr, farda cinzenta es- Vida. patriotismo e de cujo discurso farrapada cobrindo ossos sem

fes de epopeia!

O tumulo dos nossos solda. Que importa? — exclama. De exemplos de valor e notres li-

Ele morreu. | cebivel que na sua largada ulti-Tem em seguida palavras de ma e irresistivel, fez chorar de campa tiveram e insurge-se con- Criou os generais de gloriosa tra a denominação de mortos aos velhice mais nobres que ban-Seja V. Ex. , senhor General, que tombaram com beleza. A deiras altivas! Criou essa figura morte não aniquila os que vive- já lendaria, que os seculos agiram a verdadeira vida e os he- gantarão, Gonzaga, o capitão se ofereceram num holocausto sestado e coberto de lama arsupremo passaram a ser eternos. remessava alemães para a etercadas em semente pelo Ideal da um ano, no seu avião turbulengloria germinam as virtudes cria- to, no seu ultimo vôo de gloria, doras que alimentam as seivas como uma folha solta, um bolido la da lealdade de Egas Moniz bem português assim corriam dos vivos. Eles serão a voz de ardendo, veio cair na terra que que pretende resgatar a sua para a morte.

te V. Ex." agradecendo a sua embalando sôno de guerreiros, ra tiveram como ultima atitude nuel, das descobertas e con- para com o snr. Cunha e Costa honrosa visita, e que na sua cruzes rudes ou harmoniosas; tombando, a duma estatua glo- quistas d'Alem-mar. Numa as mais elogiosas referencias e sua pessoa eu saúde, em nome criou a figura legendaria do «Sol- riosa; que puzeram na sna farda palavra, faz uma resenha su- terminou dizendo que lhe vai dar de Aveiro, todo o brioso elemen- dado desconhecido!» a honra e na sua espada o cinta mas muito brilhante dos um abraço que não é apenas a

Uma delicada alma de artistomamos as seguintes notas: musculos, caveira gasta jogando ta, alma de Portugal, alma de No dia 18, foi condecorado largo no ferreo capacete medie- soldado tambem, conseguiu ar- com a Cruz de Guerra de 1.ª clas- lam, o snr. Cunha e Costa é cum-O orador depois de evocar o vo, mãos ossudas, enclavinhadas, rancar ao ferro essas formas que se o nosso amigo e correligiona- primentado por todos os seus cascenario desolador do front des- levantadas num gesto angustia- suportarão o oleo que ha-de rio, snr. Cunha e Costa, digno creve as tardes de janeiro da do de ultimo desafio. Da Africa, iluminar o tumulo dos herois major de Cavalaria 8. Flandres em que a neve caindo onde a guerra foi mais dura e o pelos seculos fora! E ai das ge- A cerimonia realizou-se na avivava saudades aos vivos, dei- sofrimento mais atroz trouxeram rações futuras se profanarem o parada no quartel com a assistenenfermeira,—pensos brancos de do pelos calores dos sertões. a heroica memoria dos que tom- guarnição da cidade, oficialidade, lhava em alvura sublime dos encontro dos dois herois na som- Neuve Chapelle, Lacouture, de ceu, alunos e professores da Es-

ALA DOS POETAS

O Soldado Desconhecido

O nome não se sabe... do soldado Que a vida foi perder em solo estranho?!... — Que deixou o seu lar idolatrado Por força do dever, e não por ganho?!...

-Mas ele ha muito está biografado, No todo, no conjunto, no tamanho, Ou fosse da lavoura e do arado, Das artes, dum oficio, do rebanhol...

Herdeiro desta raça onipotente Que se tem enaltecido tanta vez, Decerto se portou como um valente,

-Honrando sempre a farda e o seu arnez: Em suma, podeis crê-lo, piamente, -Não é desconhecido; é portuguez!

Padre Manuel Rodrigues Vieira.

E se Portugal, como todos Deus sobre a terra e acusarão tanta cicatriz lhe devia. E ouconhecem, atravessa ainda hosem fim os que descrêrem da tros! E outros!

Exorta por fim os soldados a
tros! E outros! vosso lampadario se acender, Descreve depois como alguem, ca missão dos exercitos diz: de Nuno Goncalves, o defen- curso, convidou S. Ex. o Genesob as abobadas venerandas da dotado dum sentimentalismo for- ingratas serão as patrias que sor do Castelo de Faria, da ral da 5.ª Divisão a fazer a imção do mundo; cadaveres des- tenham por unica politica a da do, na batalha de Toro. Fala- desempenhar-se da missão que nos tambem do esplendor de lhe é confiada, condecorando um Permita-me que cumprimen- peitos, cruzes brancas e erectas nossos Grandes Mortos da Guermais gloriosos episodios da manifestação da amisade que lhe nossa historia. No final do todos os soldados da 5.º Divisão

> Terminados os discursos o herois. da Humanidade, e portanto de congratulando-se com o seu O nosso de Flandres, quem é? Deus, resolvemos oferecer-lhes brilhantismo e elevação e agra- Costa.

xava, -qual carinhosa e delicada também um calcinado e resequi- fogo sagrado que nos oferecemos cia de contingentes de toda a gazes finas aos feridos e amorta- Concebe depois o que seria o baram com beleza: mortos de autoridades civis, alunos do Licola Primaria Superior, piquetes ninguem fôra buscar. Faz depois a derradeira apoteose dos dois Depois termina, exclamando das duas companhias de bombeiros que se fizeram acompanhar Academicos! Moços da mi- de duas bandas de musica, e de

esvoaçar de lenços brancos ao dadas em pleno assombro... de mocidades, ardentes e gene- 8, snr. Carlos Guimarães, convi- ligeiras em que se respondia tombe, de combate, em combate, a folha de serviços do snr. Cunha de O Democrata. Depois de descrever a liberda- Descreve a entrada dos herois silenciosos ou cantando, afron- e Costa e o decreto que lhe con-

coronel Guimarães, num breve Democrata garantimos-lhe que discurso faz salientar a acção he- não perde com a demora. As ultimas palavras do ora- roica do snr. Cunha e Costa, então capitão de cavalaria 11, num dos combates de Móngoa, no sul de Angola, no dia 17 de Agosto de Usa, finalmente, da palavra 1915, dirigindo o esquadrão que uma casa em um ponto o sr. Tenente Mendonça que comandava numa carga audaciosa. onde todos poderiam ser sacrifi-

Terminando o seu breve dis-

dedica, mas tambem o abraço de prestam a homenagem devida aos

Colocada no peito do brioso militar a Cruz de Guerra, o snr. General abraça o snr. Cunha e

Os civis rompem numa prolongada salva de palmas, emquanto a banda de Infantaria 24 e as duas filarmonicas fazem ouvir o

Estava terminada a emocionante cerimonia.

E, emquanto as tropas desfimaradas e pelos seus amigos que em grande numero assistiram á sua consagração.

O Debate apresenta ao heroico militar os seus cumprimentos.

Falfa de espaço

Por absoluta falta de espaco derivada do nosso desejo de dar justo relêvo ás festas que na quinta-feira ultima se Pelas 13 horas e um quarto, realisaram no Liceu e no quarmais pertinaz e cruel, servindo um vento imenso que arrebata- tria perigar ide retemperar as entrou na parada o snr. General tel de cavaria 8, sômos for-Dispostas as fôrças militares cados a retirar varias noticias estes ao cerrarem os olhos para no. As velhas bandeiras de Flan- voz dôce e sublime dizer as ra- e dado o toque de sentido, o e artigos, inclusivamente a o sono eterno, viam na neve o dres e da Africa foram desfral- zões justas que levaram milhões digno Comandante de Cavalaria nossa habitual secção Natas...

longe num doloroso adeus de palavras frementes foram estro- rosas, de hecatombe, em heca- dou o snr. Tenente-ajudante a ler a umas velhacas insinuações Ficam de remissa para o Finda a leitura, o snr. tenente- proximo numero e, quanto ao

VENDE-SE

Tratar ccm Antonio

Em resposta

"At ille murem peperit,

(FEDRO. Fabulas)

"Parturient montes, nascetur ridiculus mus, (HORACIO. Arte Poetica, v. 139)

Após um laborioso parto de 30 dias refere-se finalmente o Democrata, muito embora sem fletario nos vai ajudar nesta ta- te cru, impiedoso e mau. honras de resposta, ao artigo refa. do Debate.

Nunca julgamos que as cita- gente conhece. prolongada.

jornalismo andasse tanto tempo ra o Bispo de Coimbra: a sofrer dôres agudissimas e a soltar espantosos gemidos para por fim nos mimosear com duas colunas de palavreado insensato, o ratinho da fábula.

E, posto isto á guisa de prólogo, entremos no assunto.

Não foi nosso intuito abrir conflitos com o articulista de O Democrata, não porque nos intimide o vulto, mas porque julgámos o assunto improprio para pugnas jornalisticas.

Apenas desejámos faze-lo compreender que mais cabalmente demonstrava ser amigo do falecido capelão ocultando a vida depravada que ele tivera em vida do que espalhando-a aos quatro ventos.

Agora, porém, que o escandalo se tornou publico e que as arremetidas do escrevinhador da gazeta nos convidam a terçar, aqui nos tem prontos para o combate.

Desde o primeiro ao ultimo, os artigos que O Democrata tem publicado sobre a questão são verdadeiras Babéis onde ninguem se intende.

O homem diz e desdiz, mete dispensa comentarios. os pés pelas mãos, escorrega a Para complemento, porem,

sem chiste, sem graça, sempre so?! refletindo o odio que o conso- Não pretendemos ao publi- postos para os carreteiros. pessoas honradas.

As pessoas de bem, todas Cruz. elas são victimas da sua raiva, Tão somente, como já dis- de taboletas e letreiros, cuja cial em Lisboa!!! da sua ira, da sua furia de apo- semos, foi nosso intuito evitar licença para a sua colocação Isto é uma Republica e peras, plético que a inepcia traduz por um escandalo e manifestar a passa a ser anual; licenças de ou Republica do Conde de Ague- Que o meu ilustre patricio «é

ponto e não se limita a palavras fensor do mitrado de Coimbra, brança. desconcertadas: manifesta-se aceitemos de bom grado a defetambem por estampas que re-baixam quem as faz, humilham quem as reproduz e enojam o direito e até o dever de castiquem as vê. gar os erros dos seus padres.

ribundo. Põe ao serviço do seu dever. odio uma lingua destravada... Foi aspera a censura? e está feito o panfleto. —Sim, foi aspera, asperrima cenças.

Seria talvez o silencio a me- mesmo. lhor resposta ás suas investidas, E o procedimento do Prior não quero porém que acoimem da Vera-Cruz manifesta realmende cobardia o que em tal caso te uma crassa ignorancia, uma

Não é mister cabedal de ção do dever? sciencia para poder esgrimir com -Talvez. o articulista do Democrata; con- Pois porque acompanhou o tra a lança da calunia temos o Paroco o cadaver do capelão? escudo da verdade e tanto nos Não sabem? Eu vou dize-lo:

um sopro de bom senso lançar crata». por terra todos os seus castelos. desfazer os seus baluartes.

O proprio declamador pan-

tença publicamos no numero 38 facil é deduzir o seu odio contra conhecimentos. a Religião, o que aliás já toda a

ções biblicas que fizemos á mis- Para ceva-lo o articulista não erudição barata, tivessem um dos mais torpes processos: calupoder de fecundação capaz de nia, vexa, procura de todas as

O que mais nos admira, po- Amado que ia buscar la para simo mais que aprender. rém, é que uma montanha do voltar tosquiado, exclama con-

> que só afronta os que por cir- Divindade de Jesus. agravos que a sua omnipoten- trai dela um pouco de má prosa cia expele!»

E, num numero imediato:

caso que, como perseguição, tanta asneira! podemos referir. Ha outros, ha Este já vai longo e não ha muitos passados com alguns lugar para citações. varios outros espalhados por a tinuaremos. diocese e contra quem o negre- Antonio de Niza. gado fariseu tem investido com as suas despoticas e desuma-nas determinações.

Que nos recorde temos ai o padre Caçoilo, o padre Encarnação, o padre Campos acintosamente perseguidos, calculadamente submetidos ás mais revoltantes exigencias e ás mais

cada passo e por vezes tem que- diremos que ultrajar os mortos das tão desastradas que mal se já o Democrata o fez pretenden-

escritos em prosa desalinhada, pe, mais infame, mais asquero- as taxas de licenças e impos-

me, e com que procura ferir os car o nosso artigo defender o Assim, durante o mez de quando voltou a Republica, esta, E sabe, senhor director, o que procedimento do Prior da Vera-

dadeiras arremetidas de leão fu- Vera-Cruz fez unicamente o seu

apenas significava despreso. | medrosa cobardia ou uma trai-

basta.

Por temer a lingua deprava-De resto não é dificil com da do escrevinhador do «Demo-

> E não é isto medo? Não adeantemos

questão. Melhor será esperar que | o prior da Vera-Cruz diga da sua justica: mal ficará a um padre honesto e digno, como ele o é, aceitar por defensor um tão feroz inimigo dos principios que ele professa.

não perderemos pela demora.

que ao ter de castigar uma falta E' o que vamos tentar fazer. dum seu subordinado se enternece e chora não é positivamen-

Admira-se o «Democrata» que tas regiões.

determinar uma gravidez tão formas enlamear, rebaixar, ferir. Costa tem muitissimo que apren- lho de Sever do Vouga abandona E como se não submete,

de, porque só ultraja os que de Camilo—ó senhor escrevinhaa morte lhes cerrar os labios; lo leia o que ele escreveu na

dem condignamente repelir os ta» a questão da Sebenta e ex- pendio a Republica.

a que chama oiro.

"Mas não foi sómente este lo se arrependeu de haver dito sivel, com as publicações á mes- Depois, uns 20 dias antes do

sacerdotes deste concelho e com Para a semana, porem, con-

MEDICO

Clinica Geral, Sifilis, vias mesma côr! urinarias, operações.

A contradição é flagrante e madas em casa, Travessa do e tambem da independencia do por ele se não submeter a esses Alfena, n.º 8.

compreende como possa de no- do prostituir o nome honrado O Senado Municipal, em Porto, andou aos vivas á mesma O Conselho, 20 días depois, vo levantar-se. de pessoas que não teve a om- sua sessão de 6 de novembro pela rua, foi tomar chá com da- fez o que havia dito o seu mem-tos, criou tambem novos im- bedoria de Oliveira de Azemeis, dar a transferencia era preciso

traduzir loueura, a procurar fetraduzir loueura, a procurar feque o Bispo chama crassa ignoque o Bispo chama crassa ignoque o Bispo chama crassa ignoda, devendo parar á entrada
A Religião tem sido a mais rancia, medrosa cobardia ou dos horreiros para a coluna adversaria será o baslas melhores intensões!!!» (sic). traição do dever, já que assim das barreiras para que o zela- tante. Pretende-se um qualquer Em alguma coisa haviam de Por vezes o ultrage sobe de é, e porque nos acusam de de- dor faça a respectiva co- melhoramento para o concelho? ser justos!...

Exposição de pratas artisticas, joias em platina, ouro e ouro branco, cristais e marmores guarnecidos a ouro e prata. Relogios «Longines», pulseiras em ouro, prata e aço. Estojos para brindes e colares de perolas

A PROPOSITO DUMA NOTICIA

qualidade de correspondente de vilisação que o erario alimenta! E agora vamos dar conta da ainda hoje de pé, apesar dos tilhem da vossa protecção. que sob o titulo apelando da sen- Da leitura dos seus artigos nossa perspicacia e bagagem de compromissos tomados sob palavra de honra por politicos das al- esta divagação e voltemos á nar-

aprender. Em D. Antonio da param essa terpesa, ou o conce- o processo, ou é transferido.

relatando e reproduzindo esta sé- a transferencia ha de fazer-se na E tão perspicaz, e com tão rie de graves e torpes aconteci- mesma, e que a comarca está ha enorme bagagem de conheci- mentos com a possível fidelidade, muito dada e o Delegado escomentos esquece-se de que Cami- e de harmonia tanto quanto pos- lhido.

um processo contra um monar- processo, o conhecer, um dos quico, influente politico do Conde réus corre ao tribunal com uma de Agueda, de velhos tempos, e carta de um padre, capataz da um monarquico da mesma marca, politica do Conde de Agueda, a mas moderno, do sidonismo. dizer-lhe que um dos membros

blandicias levá-lo a estrangular o comprometido a fazer votar o processo. E sabe, senhor director, mesmo Conselho, por unanimidade quem se serviram? Do pro- de, a transferencia do meu patriprio juiz da comarca, politico da cio!!!

Consultas na Avenida da nhor dr. Silverio para matar o promissos com o politico, em no-Estação n.º 8 da 1 ás 4. Cha- processo, em nome, devia ser, do me da independencia do poder

poder judicial!!!

etc., etc., e em paga de tudo isto, suspendê-lo por mais de 30 dias!

Ou se põem em leilão os votos, Mas não fica por aqui, e ain-Como não vimos que nos ou se faz a ameaça duma absten- da ha coisa melhor.

Conde. | ca!!!

para a colheita do numerario e esteve sempre na comarca, e até para encher as urnas. Nem mes- depoz no processo! e os braços que lhes roubam ás zer aos colegas que era preciso

O meu ex. mo amigo e senhor suas culturas, pois se aparente-Esperemos um pouco que Bernardino de Almeida, na sua mente em nada beneficiam da ci-

Entretanto diremos ao ho- O Debate, veio confirmar a mi- E' simplesmente lamentavel. mem da gazeta que um Bispo nha noticia a respeito da torpesa Senhores governantes! Sever do sem nome, feita pelos monarqui- Vouga ainda existe a dentro do co-sidonistas ao meu ilustre pa- territorio nacional, e os seus hatricio o senhor dr. Silverio Maxi- bitantes tambem são bem portumo de Figueiredo Lobo e Silva, e gueses, sendo bem justo que par-

rativa:

O senhor Bernardino de Al- Como o senhor dr. Silverio lhe recomendemos a leitura de Camilo, Antonio da Costa e meida, com a sua autoridade de não anuisse ao pedido do juiz, tura com os nossos arrotos de tem repugnancia em lançar mão Bossuet para aprender religião! grande influente politico, veio di- são os reus que se encarregam Em Bossuet tem muito que zer o que eu já havia dito: ou re- de lhe pôr este dilema: ou rasga

> E assim, não se lembrando o der. E em Camilo tem muitis. em massa a politica. E' assim, e só assim, que de Oliveira de Azemeis e Maciei-De Bossuet leia as orações procedem os homens de honra. ra de Cambra e para pedirem a Eu vou continuar no relato transferencia e uma sindicancia. «Cobarde, mil vezes cobar- O Cristianismo e o Progresso; principiado pelo senhor Bernardi- Esta faz-se, mas nada se prova the não podem responder por dor: você inspira dó—de Cami- fique identificado, e por sua vez ele é um magistrado inteligente, ceituado jornal sobre este caso, dicante afirma sem propor pena. cunstancias especiais não po- Cita o homem do «Democra- que a manter-se, cobre de vili- Isto corre, mas os políticos imper-Procurarei ser pouco extenso, tem importancia alguma, porque

ma respeitantes. | Conselho Superior do Ministerio O senhor dr. Silverio moveu Publico, para onde enviaram o Quizeram por bons modos e daquele C. S. M. P. se havia

Um membro do Conselho, que E' este quem vai pedir ao se- o havia de julgar, a tomar compoliticos não rasgando o processo, Mas não se espante ainda se- por persistir em ser honesto! nhor director, porque este mesmo Nunca se viu coisa assim, torpe-

mais nobres sentimentos das Bispo de Coimbra ou atacar o janeiro devem ser pagas na pela mão do malogrado Granjo, o Conselho, como preliminar de Camara Municipal as licenças libores lugares numa vara comer- que o condenou, assim á maneira de fundamento?

Sejam todos ouvidos:

prosa ultrajante e provocadora. nossa indignação contra o facto motos e automoveis, trens da. O que deixo dito corre im- um magistrado trabalhador, ho-Debalde se procura um numero do panfleto que não seja um reflexo da sua maldade; em lotos e automoveis, tiens particulares e de aluguer, carparticulares e d todos eles se encontra, quando Mas, já que se apelida de biques e padarias. Os automo- da não quiz entregar-se ao Conde defendendo opiniões muito denão muito, pelo menos um pou- desumano o procedimento do veis de fóra do concelho de de Agueda. Bem tolo é. Caprichos fensaveis, trabalhando não para co de prosa a escumar raiva, a Prelado e se alcunha de nobre Aveiro ficam d'ora avante su- estereis.

fossem publicados anuncios monta, que os senhores governan- mesmo Conselho, que acabava de Em tudo encontra assunto Agora acrescentaremos que d'aquelas deliberações, aqui tes, para Sever, se viram obriga- o assinar, dizer ao 1.º Distrito para investir contra ela em ver- o Bispo castigando o Prior da damos noticia para que os dos a fazer. contribuintes se previnam, mu- qualquer pretenção só será con- mo acordam constava, mas por nindo-se das respectivas li- seguida depois de muito instar, outra coisa em que nem o acorou de contrario, e parece que de dam nem o processo falava: por sonte limpa, recorre-se ao senhor ter feito fugir o juiz da comar-

Vêem-se terras a avançar na Olhe que foi um dos membros senda da civilisação sob o patro- do Conselho que assinou o acórcinio dos altos poderes, emquan- dam em contrario disto. Repito to esta ficaria retrogada se não porque o caso parece inacreditafosse o tenaz esforço e patriotica vel! Mas agora fique sabendo iniciativa privados. que isso tambem é pêta. O Dele-Dela quasi que só se lembram gado não fez fugir o Juiz, o qual

mo alguns contribuintes com- Está a vêr, senhor director, a preendem para que seja a soma intriga do tal membro, que se que amavelmente lhes é exigida comprometeu com o politico a ditransferir o Delegado, para o Juiz Foot-ball voltar á comarca, mas tambem está a ver que eles fizeram juizo só pelo que lhe disseram ao ouvido, pois se lessem o processo, que tal dele não constava!

to pelos sidonistas mais seguros nandes» vencendo Os galitos dade não jogaram. —se até dele fazia parte o leader 4 bolas a 3. surpreende que de lá saisse isto? grupos em campo, acompanha-o que surpreende é que a Repuna Camara dos Deputados—que! blica mantivesse tal Conselho e convite feito pela digna direcção dades contra os Galitos, não sagente, senhor director! O que te-line dos Bombeiros, afim de abri-line dos Bombeiros de la contra de la con nho dito não são senão factos, lhantar o desafio. pois de tudo ha documentos que, estão publicados desde 1919.

patricio para o fim do paiz, para do Beira-Mar mas que o juiz de respeito. Da saída do capitão : Elvas, para onde não quiz ir, ati- considera of seid. Marcada a pe- do grupo da Beira-Mar com alrando com a maior altivez o lugar nalidade o jogo mantem-se no guns dos jogadores para fóra do por ser honesto.

Delegado antes de ser dada a te que são bem interceptados admissivel é tambem falta de queixa contra os réus para que pelas defezas. Numa fugida pela consideração pelo arbitro. a dizer que não reparam a injus- redo converte em goal, resultan- po do Beira Mar. tiça porque o Conselho não quer! do assim o impate do jogo. E' o cumulo!

selho? Quem o não faria?

caminho é outro.

Mas ouça mais, senhor direc- mos o motivo de tal. tor: ainda não ha muito que um membro do Conselho e dos mais da bem conduzida pelos avan- te sociedade para a eleição categorisados, declarou que o cados dos Calitos e com um be- dos corpos gerentes no cor-Conselho tinha praticado uma lo remate de Natividade, enfia rente ano, e discussão de coninjustiça para com o meu ilustre o esferico nas rêdes do Beira- tas e outros assuntos. patricio, e que lhe devia uma Mar e assim termina a primeira grande reparação! Prova-se parte. quando for preciso.

de que vale aquela resolução do está despertando o mais vivo in- sal, em virtude da situação Parlamento de 1919 de reparar teresse por parte da selecta as em que presentemente todos sistencia que é numerosa e por nos debatemos. Por proposta vêrem a força dos dois grupos e nos debatemos. Por proposta selhos sidonistas derem licença?! por verem os Galitos a primeira ainda da direcção, e por acla-Ora bolas.

não teem querido, porque elemen- Decorridos uns vinte e cinco dente no Porto, pois que de ternos. tos de sobra teem para tal. E' minutos, «Galitos» torna a en- ano para ano, vem enriquepo do Conde de Agueda parece rêdes do «Beira-Mar» sem que o dade com dadivas constantes que pairam pelo Ministerio da seu guarda-rêde podesse valer. de preciosos livros. Justica.

lencias dezembristas sem neces- tiva por parte do Beira-Mar e corpos gerentes deu o seguinsidade de consultar Conselhos, principalmente pelo seu capitão te resultado: menos esta! Porque? Porque o abandonar o campo com alguns Conde de Agueda não perdoa e dos seus jogadores por não quenem quer. Parece blague, mas rer acatar a validade do gool. E' não é. Se fôr preciso fazer a de- triste e principalmente dado o monstração fa-la-hei. E a culpa fim para que se realisou tal de- ta Guimarães. de tudo isto assim ser, cabe uni- safio, que se proceda com uma ca e simplesmente aos republica- falta de conduta sportiva. Nova- dro da Conceição. nos que não sabem ou não que- mente vai a bola ao centro e rem cumprir os seus deveres de nalgumas avançadas de parte a lista de Campos. republicanos, que se deixam lu- parte que belamente tambem dibriar pelo Conde & C.a, que são são defendidas, ouve-se o apito.

E' outra grande penalidade que republicanos.

Conselho dezembrista que sus- rêdes do Beira-Mar mas bem dependeu o meu patricio, não tinha fendida, até que em certa altura, á face da lei competencia para fazer o que fez, como demonstrarei, sendo necessario, noutro artigo, pois já abusei bastante da paciencia de v., senhor director, a quem agradeço gratamente reconhecido a atenção que se dignou dispensar-me, e rogo desculpa por toda esta já longa maçada.

Deoduciano Figueiredo.

CERVEJA PILSENER CRISTAL

Posta em Aveiro ao PRECO DA FABRICA ENTREGA IMEDIATA Pedidos a POMPEU ALVARENGA

bendo a bola de saída aos Gali- tou, mas apenas voltou costas, va com o envio dos seus jor- gatuno que foi preso para ave-Transferiram o meu ilustre enfiam a bola dentro das rêdes sentiu nisso o que é uma falta nais. á cara do ministro que o castigou meio do campo por algum tem- campo e depois tornarem a enpo, até que em certa altura trar sem seu consentimento; dei-Mas era preciso transferir o vem-se fugidos de parte a par- xe que lhe digamos que não é

Novamente bola ao centro. Mas então isto não é o su- O jogo começa a ter outro inteficiente para pôr de lado o Con- teresse notando-se avançados de parte a parte sendo marcadas Ao menos de lado, porque o varias penalidades que, com franqueza o dizemos, não sabe-

Mas então, senhor director, mentar retoma-se o jogo que te, a elevação da quota menvez nesta época em campo. Re- mação, foi proposto um voto Não teem que ser ouvidos gistamos bôas avançadas do «Bei- de louvor e gratificação ao so-

Nesta altura registamos com mui-Foram reparadas todas as vio- to pezar a falta de conduta spor- A eleição para os novos os Galitos sofrem. Convertida

Mas, senhor director, o tal la que é levada até junto das r noutra bôa avançada, os Galitos conseguem marcar novo gool.

Já falta pouco para terminar o desafio e julgamos que não se faça mais gool algum; mas não des. sabendo porque carga d'agua o juiz do campo apita e manda da Costa Junior. marcar outra grande penalidade contra os Galitos. De novo a xinho. bola vai ao centro e Galitos andam sempre em cima do campo adversario até final do desafio. da Silva.

E assim ficou o resultado: a favor dos Galitos e 3 ao Bei- da Silva ra-Mar.

Do Beira-Mar gostamos mui- Santos Freire to de Ferreira e Chico Duarte (do Atletico) que combinam muito 4.º vogal-Isaias d'Oliveira. bem, sendo estes os dois melhores, que honram um campo não e respectivamente, foram eleitos só em jogo como em correção. os srs. : José Marques Sobreiro,

esquerdo e do half center. Os zende, José Vinicio Caracol Mei- gerentes deve ter logar no pro-

Realisou-se no passado do- Dos Galitos gostamos do cen- Leitão, Julio de Lemos e Ameao menos o acórdam, viam logo mingo o anunciado desafio entre tro meio direito, half esquerdo rico Migueis Picado. Os galitos e Beira-Mar e cujo kepeer e todos os outros fizeram Mas, senhor director, se o produto revertia a favor do bôdo bom jogo mas notamos uma fal-

Pelas 15 horas entram os dois mos que não fosse uma bôa ar- os seus jornaes. Um dos asmos-lhe que expulsou um jogador magnanimo, favorecendo a apresentando então a sua quei-Agora escolhe-se campo ca- do Beira-Mar e ao qual ele aca- simpatica associação recreati- xa na policia sobre o suposto

não fossem pronunciados, e então esquerda do Beira-Mar e por No fim do jogo foi entregue que se fez? Suspendeu-se o Dele- um falhanço do backidos Galitos pelo ex. mo sr. Barão de Cadoro gado na altura em que a queixa resultou a primeira bola a favor na presença do comandante dos havia de ser dada, isto é, 5 ou 6 dos do Beira-Mar que é coroa- Bombeiros Voluntarios o sr. Andias antes de poder ser dada! do de aplausos. Bola ao centro, tonio Pedro de Carvalho, um Para não encomodar os réus, o Galitos não perdem a calma e lindo tinteiro ao capitão do gru-Conselho suspende o Delegado, fazem varias avançadas que são po dos Galitos como vencedor decerto em nome da independen- belamente defendidas até que do desafio e ao qual agradeceu cia do poder judicial; que vergo- surge o apito dando lugar a uma levantando um hurra pela Assonha! E depois ainda se atrevem grande penalidade que Figuei- ciação Humanitaria e pelo gru-

Of said.

No dia 14 realisou-se a as-Pouco depois, numa avança- sembleia geral desta florescen-

Foi resolvido, conforme Depois do descanço regula- proposta da direcção cessan-

Assembleia Geral

1.º secretario - João Evange-

2.º secretario - Francisco E. de Carvalho Simão.

Conselho Fiscal

Francisco do Nascimento Cor-

Americo Silva Luiz Henriques.

Direcção

Presidente-Firmino Fernan-

Vice-presidente - José Maria Tesoureiro-João Simões Pei-

1.º secretario-Fernando Silva 2.º secretario-José Marques

1.º vogal -- Mario Rodrigues

2.º vogal-Alfredo Maria dos

3.º vogal-Manuel Henriques

Para substitutos da Direcção

Tambem gostamos do meio Antonio de Freitas, Antonio Rerestantes não desmancharam o reles, Antonio B. Abranches, Jo-conjunto. sé Maria de Carvalho, Manuel ximo domingo.

Do juiz do campo lastima- te enviam gratis, á sociedade, socio desta sociedade.

A posse dos novos corpos

A direcção do Recreio pede-nos para que façamos uma Num dos periodos do rela- rectificação á noticia que no Conselho foi inventado pelo sido- aos pobres dado pela Associação ta de ligação o que atribuimos a torio da direcção é consigna- ultimo numero aqui démos nismo para esmagar os magistra- Humanitaria dos Bombeiros Vo- falta de jogo que tem tido, pois do um agradecimento ás re- sobre um roubo dum alfinete dos independentes, sendo compos- luntarios «Guilherme Gomes Fer- que desde o campeonato da ci- dações que tão generosamen- de ouro de que foi vitima um

O roubo não foi praticado



Tabacaria e papelaria

José Augusto Couceiro

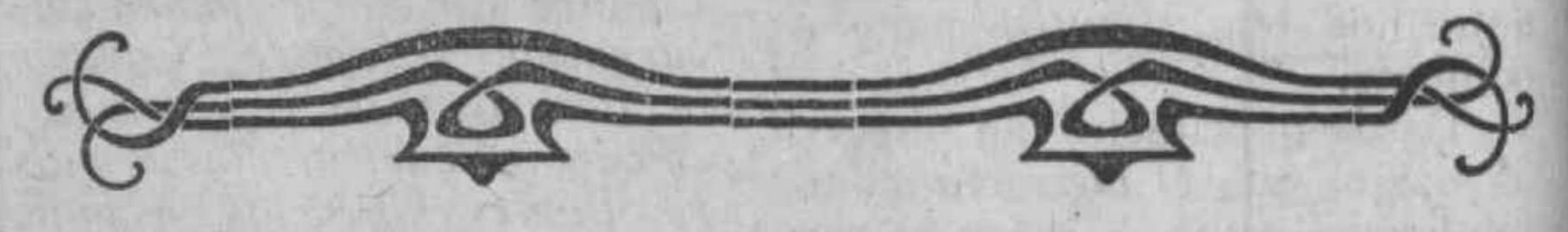
Avenida Bento de Moura, 1-A-AVEIRO

Tabacos nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc.

Tintas, livros, papel e outros objectos para escritorio. Tintas para pintar a óleo e aguarelas.

Postais ilustrados. Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas.

Trabalhos tipograficos em todos os géneros. Canetas Ganklin e Ideal.



Escola Academica

(Junto ao Jardim Publico)

AVEIRO

Conselhos sobre resoluções par-lamentares. Se os governos não teem feito a reparação, é porque desafio esteve muito oportuno.

Instrução primaria, curso de comercio e explicações de

que a alma dezembrista e o cor- viar o esferico para dentro das cendo a biblioteca da socie- todas as disciplinas de curso geral e complementar do Liceu. Corpo docente diplomado e escolhido.

Tratar com

PADRE ALFREDO CAMPOS

AVEIRO

Presidente—Augusto da Cos-Guimarães. Vice-presidente—Manuel PeRicardo da Cruz Benfo

Praça do Peixe-AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, vinhos finos e carboreto

Papelaria e objectos de escritorio Cotões americanos e outras miudezas Vendas por junto e a retalho

Sapataria da Moda

Especialidade em calçado de luxo

Armazem de sola, cabedais e todos os artigos pertencentes à industria de sapataria. Fabrico manual

Elmano Ferreira Jorge, L.da

RUA JOÃO MENDONÇA, 20-1,º

- AVEIRO -